

# Estudos Italianos em Portugal

Instituto  
Italiano  
de Cultura  
em Portugal

**Nova Série**  
**Nº 1**  
**2006**

DAVID MOURÃO-FERREIRA  
*DIÁRIOS DE VIAGEM*  
*UMA SEMANA EM ROMA*

*Sábado, 22 de Agosto de 1981*

NUM AVIÃO DA TAP. A caminho de Roma. Pela 14.<sup>a</sup> ou 15.<sup>a</sup> vez. E, desta feita, absolutamente só – como já me não acontecia desde 1975. Roma continua a ser a única “mulher” que incessantemente me atrai; e a única, até agora, que me faz gastar dinheiro com ela. Reservo-lhe, desta vez, quase tudo quanto ganhei em três recentes programas na RTP e ainda uns marcos que recebi no Brasil em Outubro do ano passado. Só através de Roma compreendo o prazer que têm certos homens (sobretudo da minha idade) em “arruinar-se” por determinada mulher.

ROMA

Instalado no Hotel President (via Filiberto). São 19h. 30 m. Estou na esplanada da Pasticceria Rosati, na Piazza del Popolo. Inútil dizer que vim a pé desde o Hotel até aqui (com uma paragem no Campano da Via Veneto e várias evoluções nas cercanias da Trinità dei Monti, em dannunzina homenagem). A temperatura à volta dos 28°, está agora a tornar-se crepuscularmente agradabilíssima. “Tutti i negozii son chiusi”. Mas comprei num quiosque um volume de Pirandello (*Candelora*, das “Novelle per un Anno”), cujo